



ABORDAGEM FAMILIAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL E INTERDISCIPLINAR EM ESQUIZOFRENIA

AUTOR(ES): CAIO CÉSAR BORGES DE OLIVEIRA, THAMIRES MAGALHÃES OLIVEIRA NOGUEIRA

A família representa o alicerce de organização do espaço social imediato dos indivíduos, facilitando o enfrentamento das dificuldades da vida. No Brasil, em 1994, surge o Programa de Saúde da Família (PSF), baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e trazendo consigo outros pilares: família, território e responsabilização. Uma vez que o lócus de atuação do PSF, hoje Estratégia de Saúde da Família (ESF), centra-se na família, é imprescindível que os profissionais de saúde conheçam os grupos familiares para os quais prestam o serviço. O presente trabalho tem como objetivo relatar um estudo de caso em que a abordagem familiar foi empregada como estratégia de cuidado integral e interdisciplinar na condução do projeto terapêutico de um usuário portador de esquizofrenia. Foi possível perceber a relevância da utilização das ferramentas de abordagem familiar no contexto do trabalho das equipes multiprofissionais de saúde da família. No acompanhamento integral e longitudinal de doenças crônicas de difícil manejo, como a esquizofrenia, essas ferramentas mostram-se capazes de permitir desenvolver os atributos da ESF, como a atenção integral, a coordenação do cuidado, a focalização na família e a orientação comunitária. A aplicação das ferramentas permitiu solucionar os problemas identificados a priori, uma vez que durante as entrevistas foi possível esclarecer as dúvidas da família a respeito da doença e do tratamento, negociar a mudança da medicação via oral para injetável e promover melhor adesão da usuária e maior responsabilização pelos familiares, além de fortalecer o vínculo com a equipe assistencial.